

Divulgação Científica na Veterinária: Nova Estratégia para Difusão do Conhecimento de Zoonoses

Camila Coscrato de Oliveira

Professora Doutora Lilian Gregory

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ/USP

camila.coscrato8@usp.br

Objetivos

Esse projeto tem por objetivo inicial analisar a compreensão que a população brasileira possui sobre as principais Zoonoses que acometem nosso país, como, por exemplo, suas vias de transmissão, importância da vacinação e aspecto epidemiológico. E assim, reunir informações suficientes para entender quais são as falhas no conhecimento que existem, buscando o padrão e gênese dessas, com intuito de criar métodos de divulgação científica que supram essas lacunas e melhor conscientizem a população sobre a problemática da Saúde Pública.

Métodos e Procedimentos

Foram selecionadas 8 (oito) Zoonoses de relevante impacto à Saúde Brasileira: Brucelose, Esporotricose, Leishmaniose Visceral, Leptospirose, Raiva, Salmonelose, Toxoplasmose e Tuberculose.

Foi decidido pela criação de um formulário virtual com 24 (vinte-e-quatro) questões alternativas a respeito das doenças escolhidas e que foi escrito em uma linguagem acessível, livre de termos técnicos, para fácil compreensão a qualquer porção da população, e que independe-se, principalmente, de formação superior. Integrou o formulário também, perguntas base para compreender os perfis dos participantes, como idade, gênero, profissão, região em que reside e escolaridade. Criou-se uma estratégia de divulgação deste formulário que baseou-se no uso de plataformas digitais

como via *E-mail* e redes sociais (*Instagram*, *Facebook* e *Whatsapp*).

Resultados

O formulário teve, aproximadamente, 200 respostas, ficando abaixo do esperado. No entanto, dentro desse número, obteve-se uma média alta de respostas corretas, sendo Salmonelose, Leptospirose e Raiva as que receberam maior quantidade de acertos. É observável que a maior média de acertos ficou concentrada nas questões que traziam opções de como alguém pode vir a contrair a doença, ou seja, as vias de transmissão, em segundo, ficou as formas e prevenção, e em terceiro, os sintomas que o ser humano pode vir a apresentar ao contrair a doença. O perfil das pessoas que tiveram os maiores acertos foram aquelas que possuíam algum tipo de formação superior.

Conclusões

O conhecimento acerca das Antropozoonoses, principalmente as menos populares como, por exemplo, a Leishmaniose Visceral, ainda encontra-se, pelo visto, muito elitizado. Pode ser que a compressão de suas patogenias está fortemente conectada às pessoas que estão dentro do nicho acadêmico, principalmente as que trabalham com profissões que envolvam a saúde animal. Como a expectativa de número de participantes não foi correspondida, idealiza-se levar esse formulário presencialmente às pessoas, utilizando-se de tablets e fazendo

essas perguntas de forma oral, já que, agora, com a estabilização da pandemia, se tornou uma possibilidade para se usufruir e obter resultados mais concretos. Como também, através dos resultados, pode-se pensar em como alterar o formulário para que seja obtido mais respostas, como fazer em partes, por exemplo, dividindo as doenças. De qualquer modo, já se vê o caráter urgente de levar essa divulgação à população de menor escolaridade e índice socioeconômico. Estão sendo planejados *flyers* que explicam, através de uma linguagem coloquial, as principais vias de transmissão, sintomas e profilaxias que serão divulgados de forma virtual e também presencial em pontos estratégicos. Não só, foi pensado em uma parceria com o projeto “USP na Escolinha”, que faz visitas monitoradas dentro do Campus da Universidade para crianças de escolas públicas, e utilizar dessas visitas como oportunidade de desenvolver também atividades divertidas e educativas para com elas. O projeto serviu como primeiro passo de muitos para a criação de uma análise profunda do atual conhecimento da população brasileira acerca de uma temática negligenciada e para criar as primeiras estruturas de como desenvolver uma divulgação científica personalizada e que ajude, acima de tudo, a Saúde Pública como um todo.

Referências Bibliográficas

- AIRES, Danielle et al. BRUCELOSE BOVINA: ASPECTOS GERAIS E CONTEXTO NOS PROGRAMAS OFICIAIS DE CONTROLE. REVISTA CIENTÍFICA DE MEDICINA VETERINÁRIA -ISSN 1679-7353 Ano X - Número 30, jan de 2018.
- AGÊNCIA SAÚDE. Esporotricose Humana: sintomas, causas, prevenção, diagnóstico e tratamento.
- AGÊNCIA SAÚDE. Leptospirose: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.
- ALMEIDA, I. B.; LIMA, A. F.; MIRANDA, M. V. F. G.; LIMA, P. O. TUBERCULOSE X ZOONOSE:: UM RISCO EMINENTE PARA SAÚDE OCUPACIONAL DAS COMUNIDADES RURAIS. Revista Científica Rural, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 259-273, 23 set. 2017.
- BASTOS, M. et al. Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 27, p. 455–460, jun. 2010.
- BATISTA, H. B. C. R.; FRANCO, A. C.; ROEHE, P. M. Raiva: uma breve revisão. Acta Scientiae Veterinariae, Porto Alegre, RS/Brasil, ano 718, v. 35, ed. 2, p. 125-144, 2007.
- BIOSFERA, Enciclopédia e CIENTÍFICO CONHECER-GOIÂNIA, Centro. BRUCELOSE BOVINA: REVISÃO. . [S.l: s.n.], 2014.
- CAROLINA, A. et al. REVISÃO INTEGRATIVA DAS PRINCIPAIS ZOONOSES DE OCORRÊNCIA BRASILEIRA. [s.l: s.n.].
- DANIELLY MARTINS FLORES et al. Epidemiologia da Leptospirose no Brasil 2007 a 2016 / Epidemiology of Leptospirosis in Brazil 2007 to 2016. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 2, p. 2675–2680, 2016.
- DUARTE, R. B.; CARRIJO, D. L.; OLIVEIRA, L. N.; MACHADO, M. V. M.; FURQUIM, R. C.; PAULA, E. M. N. TUBERCULOSE ZOONÓTICA: IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA. Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar , [s. l.], 24 set. 2019.
- FERNANDA FIDELIS GONSALES et al. Esporotricose em cão Yorkshire Terrier na cidade de São Paulo, SP – Brasil: relato de caso. Revista do Instituto Adolfo Lutz 74(4):453-7, jan 2015.
- LIMA, C. C.; GRISOTTI, M. Relação humano-animal e leishmaniose: repercussões no cotidiano de indivíduos inseridos em região endêmica. Saúde e Sociedade, v. 27, n. 4, p. 1261–1269, out. 2018.



Scientific Divulcation in Veterinary Medicine: New strategy for diffusion knowledge of zoonoses

Camila Coscrato de Oliveira

Professor P.h.D. Lilian Gregory

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ/USP

camila.coscrato8@usp.br

Objectives

The initial objective of this project is to analyze the understanding that the Brazilian population has about the main Zoonoses that affect our country, such as, for example, their transmission routes, importance of vaccination and epidemiological aspect. And so, gather enough information to understand what are the gaps in knowledge that exist, seeking the pattern and genesis of these, in order to create methods of scientific dissemination that fill these gaps and better make the population aware of the problem of Public Health.

Materials and Methods

Eight (8) Zoonoses with relevant impact on Brazilian Health were selected: Brucellosis, Sporotrichosis, Visceral Leishmaniasis, Leptospirosis, Rabies, Salmonellosis, Toxoplasmosis and Tuberculosis.

It was decided to develop a virtual form with 24 (twenty-four) alternative questions about the chosen diseases and which was written in an accessible language, free from technical terms, for easy understanding by any part of the population, and that is independent of mainly in higher education. Also integrated the form basic questions to understand the profiles of our participants, such as age, gender, occupation, region in which they live and education. A dissemination strategy was created based on the use of digital platforms such as email and social networks (Instagram, Facebook and Whatsapp).

Results

The form had approximately 200 responses, which was below expectations. However, within this number, a high average of correct answers was obtained, being Salmonellosis, Leptospirosis and Rabies the ones that received the most correct answers. We observed that the highest average of correct answers was concentrated in the questions that brought options of how someone can come to contract the disease, that is, the transmission routes, in second place, the forms and prevention, and in third, the symptoms that the being human may have when contracting the disease. The profile of the people who had the greatest hits were those who had some type of higher education.

Conclusions

Knowledge about Anthroozoonoses, especially the less popular ones, such as Visceral Leishmaniasis, is still, apparently, very elitist. It may be that the understanding of their pathogens is strongly connected to people who are within the academic niche, especially those who work in professions involving animal health. As the expectation of the number of participants was not met, it is ideal to take this form in person to people, using tablets and asking these questions orally, since now, with the stabilization of the pandemic, it has become a possibility for enjoy and obtain more concrete results. As well, through the results, one can think about how to change the form so that more answers are obtained, how to do it in parts, for example,

dividing the diseases. In any case, we can already see the urgent nature of taking this disclosure to the population with lower education and socioeconomic index. Flyers are being planned that explain, through colloquial language, the main routes of transmission, symptoms and prophylaxis that will be disseminated virtually and also in person at strategic points. Not only that, it was thought of in partnership with the “USP na Escolinha” project, which makes monitored visits within the University Campus for children from public schools, and using these visits as an opportunity to also develop fun and educational activities for them. The project served as the first step of many to create an in-depth analysis of the current knowledge of the Brazilian population about a neglected topic and to create the first structures on how to develop a personalized scientific dissemination that helps, above all, Public Health as a whole.

References

AIRES, Danielle et al. BRUCELOSE BOVINA: ASPECTOS GERAIS E CONTEXTO NOS PROGRAMAS OFICIAIS DE CONTROLE. REVISTA CIENTÍFICA DE MEDICINA VETERINÁRIA -ISSN 1679-7353 Ano X - Número 30, jan de 2018.

AGÊNCIA SAÚDE. Esporotricose Humana: sintomas, causas, prevenção, diagnóstico e tratamento.

AGÊNCIA SAÚDE. Leptospirose: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.

ALMEIDA, I. B.; LIMA, A. F.; MIRANDA, M. V. F. G.; LIMA, P. O. TUBERCULOSE X ZOONOSE:: UM RISCO EMINENTE PARA SAÚDE OCUPACIONAL DAS COMUNIDADES RURAIS. Revista Científica Rural, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 259-273, 23 set. 2017.

BASTOS, M. et al. Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 27, p. 455–460, jun. 2010.

BATISTA, H. B. C. R.; FRANCO, A. C.; ROEHE, P. M. Raiva: uma breve revisão. Acta Scientiae

Veterinariae, Porto Alegre, RS/Brasil, ano 718, v. 35, ed. 2, p. 125-144, 2007.

BIOSFERA, Enciclopédia e CIENTÍFICO CONHECER-GOIÂNIA, Centro. BRUCELOSE BOVINA: REVISÃO. [S.l: s.n.], 2014.

CAROLINA, A. et al. REVISÃO INTEGRATIVA DAS PRINCIPAIS ZOONOSES DE OCORRÊNCIA BRASILEIRA. [s.l: s.n.].

DANIELLY MARTINS FLORES et al. Epidemiologia da Leptospirose no Brasil 2007 a 2016 / Epidemiology of Leptospirosis in Brazil 2007 to 2016. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 2, p. 2675–2680, 2016.

DUARTE, R. B.; CARRIJO, D. L.; OLIVEIRA, L. N.; MACHADO, M. V. M.; FURQUIM, R. C.; PAULA, E. M. N. TUBERCULOSE ZOONÓTICA: IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA. Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar , [s. l.], 24 set. 2019.

FERNANDA FIDELIS GONSALES et al. Esporotricose em cão Yorkshire Terrier na cidade de São Paulo, SP – Brasil: relato de caso. Revista do Instituto Adolfo Lutz 74(4):453-7, jan 2015.

LIMA, C. C.; GRISOTTI, M. Relação humano-animal e leishmaniose: repercussões no cotidiano de indivíduos inseridos em região endêmica. Saúde e Sociedade, v. 27, n. 4, p. 1261–1269, out. 2018.